



MINHA PRIMEIRA BOLSA

do primeiro ponto ao acabamento perfeito ♡

Um guia visual para criar sua primeira bolsa com tela,
economizar material, ganhar agilidade e transformar
o artesanal em uma peça valorizada.

FEITA
POR
VOCÊ ♡





UM MATERIAL FEITO *para* ACOMPANHAR SUA PRIMEIRA CRIAÇÃO

© Minha Primeira Bolsa. Todos os direitos reservados.
Este material foi desenvolvido exclusivamente para fins
educacionais, com o objetivo de orientar iniciantes na
criação de sua primeira bolsa utilizando tela.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida,
distribuída, revendida ou utilizada comercialmente como
material educacional sem autorização.

As medidas, valores e exemplos apresentados possuem
finalidade didática e podem precisar de adaptações de
acordo com materiais, fornecedores e técnicas utilizadas.

Que esta seja a primeira de muitas. ♥



SUA JORNADA COMEÇA AQUI

uma bolsa, muitas descobertas ♡

01



02



03



COMECE AQUI

03 — Introdução



MÓDULO 02 — DA TELA À BOLSA

- 10 — Abertura do módulo
- 11 — Medidas e planejamento
- 12 — Corte e preparação da tela
- 13 — Revestindo a tela
- 14 — Frente e costas
- 15 — Fundo, laterais e montagem



MÓDULO 03 — ACABAMENTO QUE VALORIZA

- 16 — Abertura do módulo
- 17 — Forro, fechamento, ferragens e alça
- 18 — Quanto custa produzir
- 19 — Precificação e valor de venda

MÓDULO 01 — O COMEÇO DA SUA PRIMEIRA BOLSA

- 04 — Abertura do módulo
- 05 — A bolsa que vamos construir
- 06 — Por que usar tela
- 07 — Materiais essenciais
- 08 — Ferramentas e preparação
- 09 — Anatomia da bolsa



A primeira bolsa começa antes do primeiro ponto

começa quando você decide que consegue ♡

Talvez você esteja olhando para uma bolsa pronta e pensando: “Será que eu consigo fazer uma dessas?” A resposta é: você não precisa dominar tudo agora.

Sua primeira bolsa é o momento de aprender a entender a estrutura, escolher os materiais, trabalhar com a tela, cuidar do acabamento e perceber como pequenos detalhes transformam completamente o resultado.

Nesta apostila, você não vai receber apenas uma sequência de instruções. Você vai entender o porquê de cada etapa.

A tela será uma grande aliada: ela ajuda a criar estrutura, facilita a padronização da peça e pode diminuir o tempo e o consumo de material quando utilizada corretamente.

No final, além de uma bolsa pronta, você terá uma visão muito mais clara de custo, acabamento e valor de venda.



“

Você não precisa saber tudo para começar. Precisa apenas começar do jeito certo.



1

Tela ainda sem revestimento



2

Início do trabalho



3

Bolsa pronta

MÓDULO 01

O Começo da Sua Primeira Bolsa

*Antes de montar,
aprenda a enxergar a peça*

Materiais, tela, estrutura e preparação:
aqui você vai conhecer tudo que
precisa estar claro antes de começar.

PASSO 01

—
ENTENDER

Conheça a sua primeira bolsa

Nosso projeto-base será uma bolsa pequena/média, estruturada e elegante.

Medidas aproximadas: 26 cm de largura, 18 cm de altura, 8 cm de profundidade.

O modelo foi escolhido porque permite aprender os fundamentos mais importantes sem complicar a primeira experiência.



ESTRUTURA

Corpo firme e formato definido.



FUNCIONALIDADE

Tamanho confortável para uso diário.



ACABAMENTO

Forro, fechamento, alça e ferragens.



VALORIZAÇÃO

Visual artesanal com aparência profissional.



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL
8 cm



VISTA SUPERIOR (ABERTA)



DETALHE DA ALÇA



DETALHE DO TRABALHO



DETALHE DO FORRO

Ao final, você terá praticado as principais habilidades necessárias para avançar para novos formatos e estilos.

A TELA PODE MUDAR COMPLETAMENTE SUA PRODUÇÃO

mais estrutura, menos improviso



A tela funciona como uma base estrutural. Ela ajuda a controlar formato, tamanho e firmeza, tornando a construção mais previsível para quem está começando.



1. Estrutura —

Ajuda a bolsa a manter o formato.



2. Agilidade —

Uma base previamente definida pode reduzir etapas de construção.



3. Padronização —

Facilita reproduzir dimensões semelhantes em novas peças.



4. Controle de material —

Permite planejar melhor quanto será revestido.



5. Acabamento —

Ajuda a criar linhas e bordas mais regulares quando bem utilizada.

SEM UMA BASE ESTRUTURADA

- A bolsa pode deformar com o uso.
- O processo tende a ter mais ajustes.
- O resultado final fica menos previsível.

COM TELA

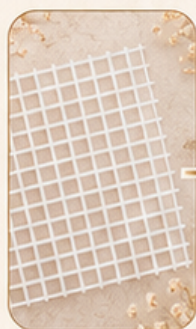
- A bolsa mantém o formato por mais tempo.
- O processo é mais direto e organizado.
- O resultado final é mais consistente e profissional.

TELA

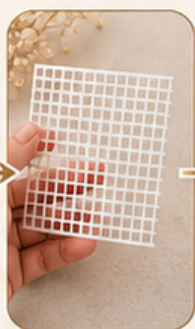
REVESTIMENTO

ESTRUTURA

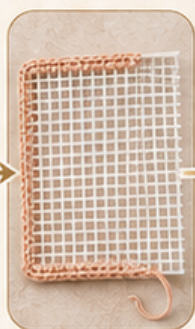
BOLSA



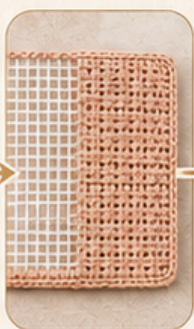
1. Tela limpa em close.



2. Mão segurando a peça de tela.



3. Tela começando a ser revestida.



4. Metade revestida.



5. Painel totalmente revestido.



6. Bolsa parcialmente montada.

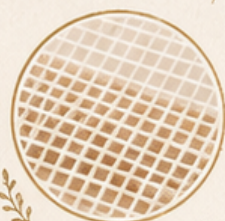


7. Bolsa pronta.



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA COMEÇAR

sem exageros, sem compras desnecessárias



tela



fio



agulha



tesoura



fita métrica



zíper



tecido



alça



argolas



mosquetão



BASE —
Tela para bolsa



REVESTIMENTO —
Fio adequado ao projeto



ACABAMENTO INTERNO —
Tecido para forro;
Linha de costura



FECHAMENTO —
Zíper, botão magnético ou
fechamento escolhido



ESTRUTURA E USO —
Alça;
Argolas;
Mosquetões/ferragens



FERRAMENTAS —
Tesoura;
Fita métrica;
Agulha/ferramenta adequada
ao revestimento;
Régua ou marcador

KIT ESSENCIAL PARA SUA PRIMEIRA PEÇA

Comece com o necessário. Materiais premium podem ser incorporados depois que você dominar a construção.

PREPARE SEU CANTINHO DE CRIAÇÃO

organização também faz parte do acabamento



ANTES DE COMEÇAR

1. Limpe e libere a superfície de trabalho.
2. Separe todos os materiais.
3. Confira medidas e quantidades.
4. Deixe ferramentas ao alcance.
5. Observe se tela, fio, alça e ferragens combinam entre si.
6. Tenha boa iluminação.
7. Faça um pequeno teste quando necessário.

4 ERROS QUE CUSTAM TEMPO E MATERIAL

- ✦ cortar antes de conferir medidas;
- ✦ começar sem separar as partes;
- ✦ escolher ferragens desproporcionais;
- ✦ deixar o acabamento interno para pensar apenas no final.



- ☐ Tela conferida
- ☐ Fio separado
- ☐ Medidas anotadas
- ☐ Ferragens prontas
- ☐ Forro escolhido
- ☐ Bancada organizada



01
Confirme medidas da tela.



02
Separe os fios por cor e tipo.



03
Organize as ferragens.



04
Escolha e separe o forro.



05
Deixe as ferramentas ao alcance.



06
Seu cantinho pronto!



CAOS



ORGANIZAÇÃO



PRODUÇÃO



APRENDA A ENXERGAR A BOLSA POR PARTES

quando você entende a estrutura, montar fica mais simples

Uma bolsa parece uma única peça quando está pronta.

Durante a construção, porém, é muito mais fácil entendê-la como um conjunto de partes que precisam se encaixar.



A BOLSA ABERTA



Entender a estrutura primeiro = menos erro na montagem depois.

MÓDULO 02

DA TELA À BOLSA

agora suas mãos começam a transformar ♡

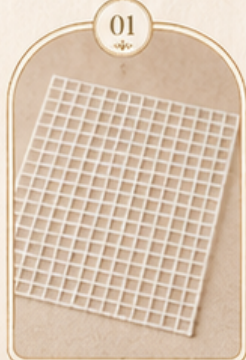
Chegou a hora de sair do planejamento e iniciar a construção.

Vamos medir, cortar, revestir e unir cada parte até que a estrutura se transforme na sua primeira bolsa.

PASSO 02 — CONSTRUIR

TELA

01



REVESTIMENTO

02



PEÇAS

03



MONTAGEM

04



BOLSA

05





SUA BOLSA COMEÇA NO PAPEL

medir bem hoje evita corrigir amanhã

Antes de cortar a tela, precisamos transformar o modelo que imaginamos em medidas reais. Essa etapa economiza material, evita retrabalho e ajuda todas as partes a se encaixarem.



LARGURA — 26 cm
distância de uma lateral à outra.



ALTURA — 18 cm
distância da base até a abertura.



PROFUNDIDADE — 8 cm
espaço criado pelo fundo e pelas laterais.

FRENTE

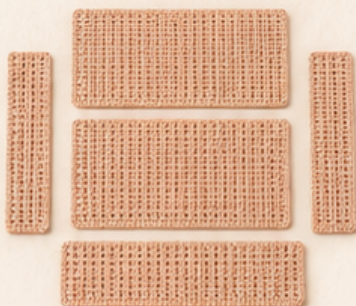
LATERAL

SUPERIOR



PARTES DO PROJETO

- ◆ Frente aproximadamente 26 x 18 cm
- ◆ Costas aproximadamente 26 x 18 cm
- ◆ Lateral 01 aproximadamente 18 x 8 cm
- ◆ Lateral 02 aproximadamente 18 x 8 cm
- ◆ Fundo aproximadamente 26 x 8 cm



Essas medidas são referências didáticas do nosso projeto-base. A quantidade exata de furos/quadrados da tela dependerá do tipo e dimensão da tela utilizada.



REGRA DE OURO

Meça duas vezes.
Confira uma vez.
Corte somente depois.



CORTE COM CALMA. CONSTRUA COM PRECISÃO.

cada parte bem preparada facilita a próxima



01 — POSICIONE
Coloque a tela completamente aberta sobre uma superfície plana e limpa.



02 — IDENTIFIQUE
Observe a direção dos quadrados ou furos antes de marcar.



03 — MEÇA
Utilize régua e fita métrica para definir cada parte.



04 — MARQUE
Faça marcações discretas e facilmente identificáveis.



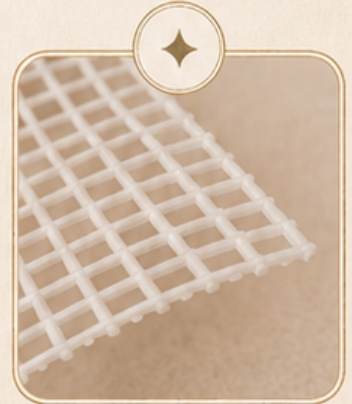
05 — CONFIRA
Compare novamente as medidas antes de realizar qualquer corte.



06 — CORTE
Faça cortes retos, sem pressa e utilizando uma ferramenta adequada.



07 — ORGANIZE
Separe e identifique frente, costas, duas laterais e fundo.



CORTE CORRETO
A borda deve ficar alinhada, sem rebarbas ou pontas irregulares.

ANTES DE SEGUIR

- ✓ Frente e costas iguais
- ✓ Laterais iguais entre si
- ✓ Fundo com medida compatível
- ✓ Bordas regulares
- ✓ Nenhuma ponta agressiva
- ✓ Todas as peças identificadas



Use pequenas etiquetas temporárias.

Elas evitam que você troque frente, costas e laterais durante a montagem.



É AQUI QUE A TELA COMEÇA A DESAPARECER

e sua bolsa começa a aparecer

O revestimento é a etapa em que a base estrutural recebe o material que dará textura e personalidade à bolsa.

O objetivo não é simplesmente cobrir a tela. É criar uma superfície uniforme, bonita e firme.



✧ PASSO 01 — DEFINA O INÍCIO

Comece em uma região que permita esconder o arremate.

✧ PASSO 02 — PRENDA O FIO

Fixe de forma segura, evitando volume excessivo.

✧ PASSO 03 — SIGA UM PADRÃO

Passe o fio pelos espaços da tela mantendo sempre a mesma lógica.

✧ PASSO 04 — CONTROLE A TENSÃO

Não deixe frouxo nem apertado a ponto de deformar a tela.

✧ PASSO 05 — OBSERVE O LADO DIREITO

A cada pequena área concluída, confira a aparência.

✧ PASSO 06 — ARREIMATE COM DISCRIÇÃO

Esconda o final do fio evitando pontas aparentes.

VAZIA



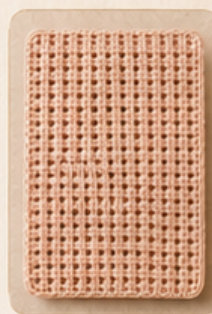
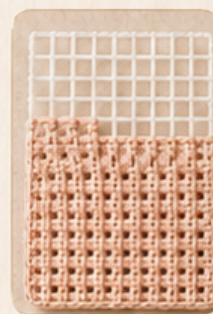
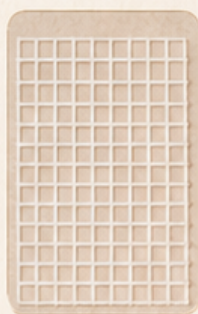
COMEÇANDO



METADE



COMPLETA



O QUE É TENSÃO?

MUITO FROUXA

aparência irregular, espaços excessivos, cobertura inconsistente.



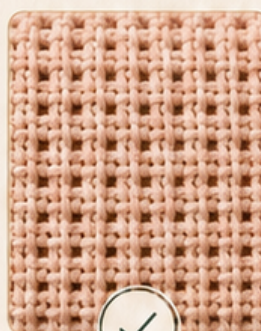
MUITO APERTADA

tela curvada, estrutura deformada, superfície tensionada demais.



TENSÃO CORRETA

tela permanece reta, revestimento uniforme, textura equilibrada.



DUAS PARTES QUE PRECISAM CONVERSAR ENTRE SI

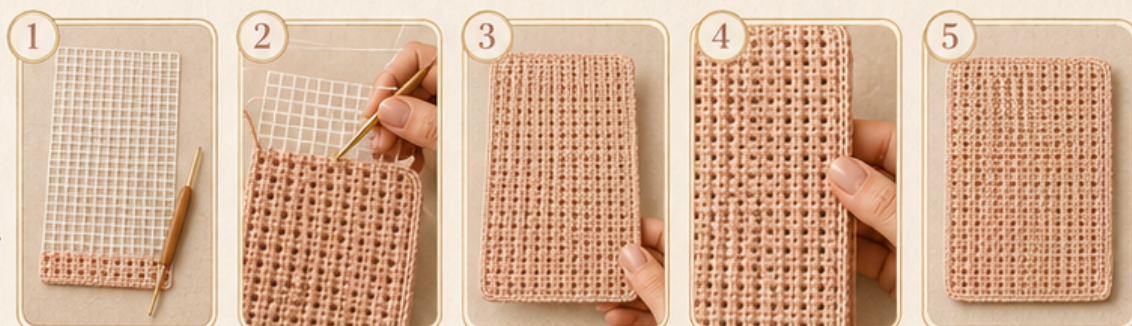
simetria também é acabamento

Frente e costas são as maiores superfícies visuais da sua bolsa.
Uma diferença pequena de tensão, medida ou acabamento pode ficar
evidente quando as duas partes forem unidas.

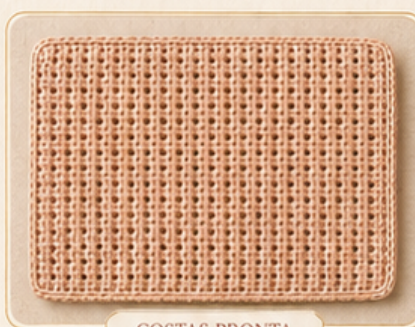
CONFIRA
ANTES DE
MONTAR

FRENTE

1. Posicione a peça corretamente.
2. Comece o revestimento.
3. Mantenha a mesma direção.
4. Observe as bordas.
5. Finalize e faça o arremate.



FRENTE PRONTA



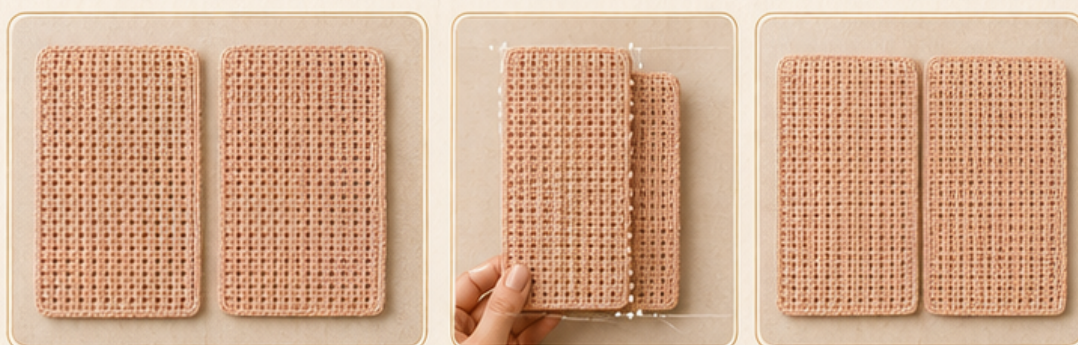
COSTAS PRONTA

COSTAS

Repita exatamente a
mesma lógica utilizada
na frente.

COLOQUE LADO A LADO

- ♥ mesma largura;
- ♥ mesma altura;
- ♥ mesma tensão;
- ♥ mesma densidade visual;
- ♥ bordas regulares;
- ♥ peças permanecem planas.

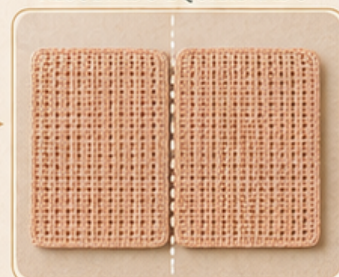
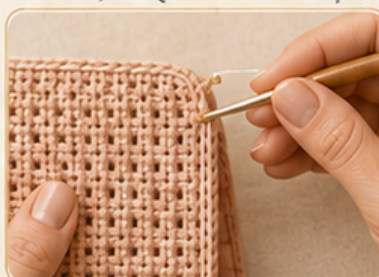


BORDA DA FRENTE

BORDA DAS COSTAS

CORRIJA PEQUENAS DIFERENÇAS

RESULTADO EQUILIBRADO



Na primeira bolsa, priorize consistência. Depois que dominar a estrutura,
experimente desenhos, padrões, cores e outras combinações.

MÓDULO 02

AGORA ELA FINALMENTE GANHA FORMA

de peças soltas para uma bolsa de verdade

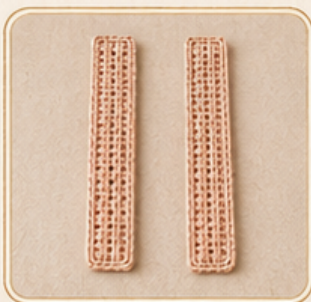
ETAPA 01 — FUNDO

Prepare e revista o fundo da mesma forma utilizada nas outras partes.



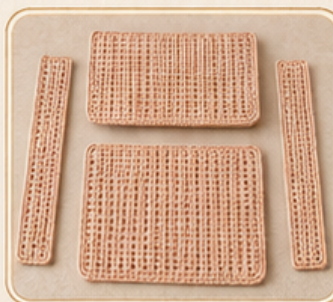
ETAPA 02 — LATERAIS

Revista as duas laterais mantendo o mesmo padrão.



ETAPA 03 — TESTE A POSIÇÃO

Antes de unir, monte as partes sobre a mesa para confirmar a posição de cada uma.



ETAPA 04 — UNA FRENTE E FUNDO

Alinhe cuidadosamente as bordas.



ETAPA 05 — ACRESCENTE AS LATERAIS

Trabalhe primeiro uma lateral e depois a outra.



ETAPA 06 — ENCAIXE AS COSTAS

Finalize a estrutura observando constantemente o alinhamento.

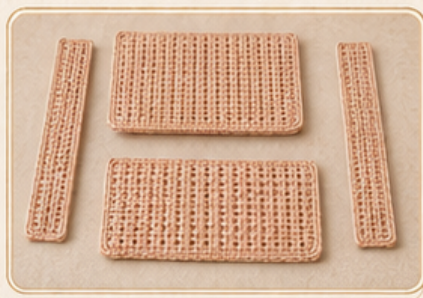


ETAPA 07 — DÊ FORMA

Abra delicadamente a estrutura e confira fundo, laterais e cantos.



ANTES:
cinco peças planas



DEPOIS:
bolsa estruturada



PARE E CONFIRA

- ♡ Fundo plano
- ♡ Duas laterais equivalentes
- ♡ Frente centralizada
- ♡ Costas alinhadas
- ♡ Cantos proporcionais
- ♡ Bolsa sem torção



Se algo parecer torto, não tente esconder o problema com o acabamento. Corrija a estrutura antes de seguir. ♡

MÓDULO 03

ACABAMENTO QUE VALORIZA

os detalhes contam a história da sua peça

Uma boa estrutura cria a bolsa.
O acabamento transforma a percepção de valor.

PASSO 03 — FINALIZAR



FERRAGEM



ALÇA



FECHAMENTO



INTERIOR



ACABAMENTO DE CANTO

ACABAR → CONFERIR → CALCULAR → VALORIZAR



OS DETALHES QUE FAZEM ALGUÉM OLHAR DUAS VEZES

acabamento bonito é percebido antes mesmo de ser explicado

01 — FORRO

O forro protege a parte interna, esconde a estrutura e deixa a experiência de uso mais agradável.

- ♦ medir o interior depois da estrutura montada
- ♦ cortar o tecido com margem compatível
- ♦ ajustar antes da fixação definitiva
- ♦ evitar tecido sobrando ou excessivamente esticado



02 — FECHAMENTO

Você pode usar zíper, botão magnético ou fecho compatível.

O fechamento deve funcionar suavemente sem puxar ou deformar a estrutura.



03 — FERRAGENS

Argolas e mosquetões precisam estar firmes, proporcionais e bem posicionados.



04 — ALÇA

A alça precisa combinar com o tamanho e a proposta visual da bolsa.

alça curta ♥ alça de ombro ♥ alça transversal



TESTE DA PEÇA PRONTA

- ♥ abra e feche várias vezes
- ♥ confira o forro
- ♥ teste a firmeza da alça
- ♥ confira as ferragens
- ♥ observe os cantos
- ♥ esconda fios ou pontas
- ♥ retire resíduos
- ♥ fotografe a peça de todos os lados

ANTES DO PREÇO, DESCUBRA O SEU CUSTO

todo material usado precisa entrar na conta

Uma bolsa pode parecer composta apenas por tela e fio.
Quando você começa a somar todos os elementos utilizados,
percebe por que registrar cada gasto é tão importante.



TELA



FIO /
REVESTIMENTO



TECIDO
PARA FORRO



ALÇA



EXEMPLO DE UMA BOLSA



	Tela	R\$ 15
	Fio/revestimento	R\$ 35
	Tecido para forro	R\$ 15
	Alça	R\$ 25
	Zipper ou fechamento	R\$ 10
	Ferragens	R\$ 20
	Linha, cola e pequenos consumíveis	R\$ 5
	Embalagem	R\$ 10

TOTAL DOS MATERIAIS — R\$ 135

EXEMPLO DIDÁTICO — NÃO É TABELA DE PREÇO FIXA

Os valores variam conforme fornecedor,
cidade, qualidade e quantidade comprada.



ZÍPER OU
FECHAMENTO



FERRAGENS



LINHA, COLA E
PEQUENOS CONSUMÍVEIS



EMBALAGEM



MAS O CUSTO NÃO TERMINA AQUI



MÃO DE OBRA

O tempo que você dedica
para criar é parte essencial
do valor da sua peça.



CUSTOS INDIRETOS

Luz, internet, aluguel do
espaço, manutenção de
equipamentos e materiais
de apoio.



TAXAS

Taxas de pagamento,
maquininha, marketplace
e transporte fazem parte
do custo final.



PERDAS

Erros, retrabalhos e sobras
que não viram produto
também geram custo.

MATERIAIS



MÃO DE OBRA



CUSTOS E TAXAS



**CUSTO REAL
DA BOLSA**

Meus materiais: R\$ _____

Minha mão de obra: R\$ _____

Outros custos: R\$ _____

Meu custo total: R\$ _____

E afinal... minha bolsa pode passar de R\$ 300?

o preço começa muito antes da etiqueta

"Você não vende apenas material.
Você vende material transformado
pelo seu trabalho."

PEÇA ARTESANAL
• FEITA À MÃO •
• FEITA POR VOCÊ •

CENÁRIO DE CUSTO ILUSTRATIVO

	Materiais e consumíveis	R\$ 135
	Mão de obra — 5 horas × R\$ 20	R\$ 100
	Outros custos	R\$ 15

CUSTO TOTAL ILUSTRATIVO – R\$ 250



SE A BOLSA FOR VENDIDA POR R\$ 300

Venda	R\$ 300
Custo ilustrativo	R\$ 250
Diferença bruta	R\$ 50

Essa diferença ainda pode ser reduzida
por impostos, entrega, descontos
e outros custos.

SE A BOLSA FOR VENDIDA POR R\$ 350

Venda	R\$ 350
Custo ilustrativo	R\$ 250
Diferença bruta	R\$ 100

Um preço acima de R\$ 300 pode fazer
sentido quando o custo e o valor percebido
sustentam essa precificação.

O QUE AJUDA UMA BOLSA A SER MAIS VALORIZADA?

- estrutura bonita
- acabamento limpo
- ferragens de boa aparência
- forro bem instalado
- combinação de cores harmoniosa
- alça proporcional e firme
- design atraente
- fotografia bonita
- embalagem cuidadosa
- marca e apresentação profissional

NÃO COPIE UM PREÇO. CONSTRUA O SEU.

- | | |
|-----------------------|----------------------------------|
| 01 descubra o custo | 05 pesquise produtos comparáveis |
| 02 valorize seu tempo | 06 observe o valor percebido |
| 03 considere taxas | 07 ajuste conforme seu mercado |
| 04 defina sua margem | |



Os números apresentados são exemplos educacionais.
Não representam promessa de venda, faturamento ou lucro.
Preços possíveis dependem de acabamento, mercado, público,
região, posicionamento, concorrência e canal de venda.

Você saiu do olhar para uma bolsa pronta e percorreu cada etapa:
conheceu a tela, separou materiais, entendeu as partes,
mediu, cortou, revestiu, montou, finalizou e agora... calculou.

Que a primeira seja apenas o começo.

